

Ganhando o Mundo: 125 alunos embarcam para intercâmbio na Inglaterra e Irlanda

28/08/2025

Ganhando o Mundo

Mais 125 estudantes da rede estadual de ensino embarcaram nesta quinta-feira (28) em voos com destino à Inglaterra e Irlanda, países onde passarão um semestre letivo em instituições de ensino internacionais. O grupo integra a edição 2025 do programa Ganhando o Mundo, iniciativa do Governo do Estado que leva alunos da rede pública para países de língua inglesa em uma experiência acadêmica, cultural e pessoal transformadora.

O embarque faz parte de um ciclo que, até o fim desta semana, levará 206 estudantes paranaenses para países de língua inglesa. Ao todo, até janeiro de 2026, 1.300 jovens viajarão para sete países de língua inglesa – Austrália, Canadá, Irlanda, Escócia, Inglaterra, País de Gales e Nova Zelândia. No ano seguinte, outros 2 mil alunos selecionados em 2025 também terão a mesma oportunidade.

Esta é a primeira vez que o País de Gales, que faz parte do Reino Unido, recebe estudantes brasileiros pelo programa, ampliando a lista de nações parceiras.

Uma das intercambistas é a Thays Peroni dos Santos, estudante de Ponta Grossa, que passará um semestre estudando em Belmullet, na Irlanda, de onde espera retornar com novas experiências de vida. “É um misto de sentimentos: estou ansiosa, nervosa e já sentindo saudade da família, mas muito feliz com a oportunidade. Espero viver um aprendizado intenso, conhecer uma nova cultura e depois poder compartilhar essa experiência com todos na minha escola”, contou.

Emocionado, o pai de Thays, Carlos, comemorou a oportunidade que a filha terá por meio do programa. “O coração aperta, mas estamos felizes por ela ter essa oportunidade do Governo do Estado. Sem o Ganhando Mundo, não teríamos condições de mandá-la para o Exterior. Agora, ela será a primeira da nossa família a viver essa experiência, um sonho que sempre tivemos”, disse.

Outra que está ansiosa com a viagem é Sabrina Daniely Ferreira, aluna de Fazenda Rio Grande, que agora segue viagem rumo à cidade de Tonbridge, na Inglaterra. “Estou um pouco nervosa, mas feliz por essa oportunidade. Vou poder melhorar meu inglês, conhecer pessoas novas, a cultura e lugares diferentes. Também vai ser importante para meus estudos e para o futuro”.

Para a mãe de Sabrina, Maria, o intercâmbio é a recompensa pelo comprometimento da filha com os estudos. “Ter essa experiência em outro país vai abrir muitas portas, ajudar no inglês e trazer muito conhecimento. É gratificante ver ela realizando esse sonho, pelo qual se dedicou tanto, e sei que isso vai ajudá-la muito na vida daqui para frente”, afirmou.

Quem também vai para a Inglaterra, mas para a cidade de Oxford, é Mateus Polezi Damian, que pretende compartilhar a experiência com os colegas do colégio estadual de Laranjeiras do Sul. “Quero aprender sobre a cultura, fazer novas amizades e trazer uma nova visão de mundo para a minha escola e minha cidade. Essa experiência vai me ajudar muito, não só nos estudos e no inglês, mas também no crescimento pessoal e ter mais maturidade”, disse.

“Vai ser incrível conhecer uma cultura e uma língua totalmente diferentes da nossa, além de crescer muito pessoalmente. Já conversei com a família que vai me receber e foi ótimo. Tenho certeza de que essa experiência vai me dar uma nova visão de mundo”, compartilhou a estudante de Nova Aurora, Lorena Campos Cezar.

HISTÓRICO – Criado em 2022, o Ganhando o Mundo é o maior programa de intercâmbio estudantil do Brasil voltado à rede pública estadual. O Governo do Estado garante passagens, hospedagem, bolsa-auxílio, documentação e todo o suporte necessário aos participantes. Desde a implantação, mais de 2,5 mil estudantes, professores e diretores já foram beneficiados, com investimentos

que superam R\$ 500 milhões.

Na semana passada, outros 50 alunos de escolas agrícolas embarcaram para os Estados Unidos pelo **Ganhando o Mundo Agrícola**, modalidade específica do programa. Mais um grupo de 50 estudantes dessas instituições vão seguir viagem até o início de 2026.

Segundo o coordenador do programa na Secretaria de Estado da Educação (Seed), Marlon de Campos Mateus, o Ganhando o Mundo vem crescendo a cada edição e já se consolidou como uma referência dentro e fora do Paraná.

“Neste ano, além da Inglaterra e da Irlanda, ampliamos a presença no Reino Unido com a Escócia e o País de Gales, o que abre novas oportunidades de aprendizado e contato cultural para os nossos estudantes. A experiência com a Irlanda, por exemplo, foi tão positiva que já resultou no aumento de vagas para o próximo ano”, afirmou.

“O impacto é visível: os jovens retornam transformados, mais maduros e preparados, com um ganho acadêmico, linguístico e cultural muito rápido. O Ganhando o Mundo já está plenamente estabelecido junto à comunidade escolar, envolvendo alunos, famílias, professores e diretores, e segue estruturado para atender os embarques de 2026, quando passaremos de 1.300 para 2.000 estudantes”, acrescentou o coordenador.

O programa garante apoio integral aos estudantes durante toda a experiência no Exterior, incluindo despesas com passagens aéreas, hospedagem em casas de família, seguro-saúde internacional e material escolar, além de uma bolsa-auxílio mensal que assegura tranquilidade financeira aos jovens durante a estadia.

O Governo do Estado também presta acompanhamento pedagógico e logístico, com equipes responsáveis tanto pelo suporte aos estudantes no país de destino quanto pelo contato direto com as famílias no Paraná, o que garante segurança e orientação ao longo de todo o período de intercâmbio.

REGRAS – Os intercambistas são selecionados por meio de edital público, que estabelece critérios claros e transparentes. São considerados o desempenho

escolar, a frequência às aulas, a idade – geralmente entre 15 e 17 anos, além do nível de inglês compatível com a vivência acadêmica em outro país.

As vagas são distribuídas proporcionalmente entre os 32 Núcleos Regionais de Educação, de forma a garantir representatividade de diferentes regiões do Paraná e permitir que estudantes de perfis diversos tenham a oportunidade de participar da experiência.